

## **Estudantes de Gestão Ambiental do IFRS – Campus Sertão, Agentes de Saúde e Departamento Municipal do Meio Ambiente promovem campanha de conscientização sobre a coleta seletiva do lixo**

Uma ação conjunta do Departamento Municipal de Meio Ambiente, da Secretaria Municipal de Saúde e do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS – resultou numa campanha de conscientização sobre a coleta seletiva do lixo no último sábado, dia 26 de maio. Participaram do mutirão que percorreu as residências da cidade, sete acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental que estão cursando a disciplina de Educação Ambiental (5º semestre), a coordenadora do curso de Gestão Ambiental Joice Kuritza, a professora Maria Medianeira Possebon, a bióloga e licenciadora municipal Laura Benetti Slaviero, a estagiária do Departamento de Meio Ambiente Analu Antunes, a enfermeira Lilia Borges e os 15 agentes municipais de saúde.

Os participantes se dividiram em grupos e visitaram cerca de 350 residências explicando sobre o funcionamento da coleta seletiva e entregando materiais informativos. Também foram entregues adesivos de identificação para as lixeiras internas das residências para auxiliar na diferenciação do lixo reciclável e não reciclável.

A coleta seletiva do município terá início no mês de junho. Serão três dias de coleta, sendo dois destinados para o lixo não reciclável e um para o lixo reciclável. Nas terças-feiras e aos sábados será feita a coleta do lixo não reciclável: restos de comida, cascas de frutas, bitucas de cigarro, papéis sujos, lixo de banheiro (papel higiênico, absorventes, fraldas). Nas quintas-feiras a coleta será de materiais recicláveis como metais, latas de alumínio, plásticos, garrafas pet, vidros, isopor e papéis limpos.

De acordo com a coordenadora do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental Joice Kuritza, que também é integrante do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA, a ação foi importante para a comunidade e, principalmente, para os acadêmicos do curso, pois permitiu que os estudantes vivenciassem na prática uma ação de educação ambiental. “Acreditamos que a educação ambiental precisa ser praticada continuamente e por diversos grupos para que atinja seus objetivos”, opina.

Joice também destaca a atuação em conjunto com as agentes de saúde: “houve troca de informações e também aprendizado mútuo. Os agentes aprenderam mais sobre meio ambiente e nós aprendemos mais sobre saúde pública”, comenta.

A acadêmica do curso Analu Antunes, observa que o Tecnólogo em Gestão Ambiental tem um papel fundamental na sociedade porque volta o seu olhar para a preservação do meio ambiente, pensando em formas mais sustentáveis de diminuir os impactos

causados ao meio ambiente, como a coleta seletiva. “Por isso é tão importante nós, enquanto estudantes de Gestão Ambiental, participarmos de uma campanha para conscientização sobre a coleta seletiva para que todos façam a separação correta do lixo, possibilitando que seja destinado a locais como cooperativas de reciclagem onde poderá ser reaproveitado, transformado e ainda gerar empregos e oportunidades”, destaca.

A educação ambiental, conforme a bióloga e licenciadora ambiental Laura Benetti Slaviero é fundamental para a efetividade da coleta seletiva. “Mais do que isso, aproxima a população do poder público e é uma ótima oportunidade de esclarecer dúvidas e incentivar a disposição correta dos resíduos. No final, ganha a população por ter uma cidade mais limpa e organizada e o meio ambiente que receberá menos resíduos para serem aterrados”, aponta. Segundo ela, os agentes relataram que aprenderam muito com os estudantes sobre tipos de resíduos e sua classificação correta.

Para a agente de saúde Fabiana Schuster, fazer a implantação da coleta seletiva na cidade é garantir que tudo aquilo que for possível seja reciclável, evitando a proliferação de vetores de doenças e mantendo a cidade mais limpa. A agente acredita que a coleta seletiva faz com que cada um seja responsável pelo lixo que produz, se importando com a destinação correta. “Fazer a campanha junto aos alunos e professores do curso de Gestão Ambiental foi interessante porque possibilitou novos aprendizados. Muitas coisas eu não sabia e agora vou poder repassá-las para as pessoas da minha comunidade”, aponta.

Uma nova ação porta a porta cocorrerá no sábado, dia 9 de junho.

### **Mais informações sobre a coleta**

Embalagens de agrotóxicos e materiais perigosos, pilhas e baterias, pneus, óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens, lâmpadas, produtos eletroeletrônicos, latas de tinta e medicamentos vencidos deverão ser devolvidos no local em que foi efetuada a compra ou retirada para que seja realizada a correta destinação final.

Materiais cortantes ou pontiagudos deverão ser devidamente embalados em caixas de papelão e identificados sobre o seu conteúdo, a fim de evitar lesão aos garis e outras pessoas.

As lixeiras devem estar posicionadas próximas ao meio fio, respeitando pelo menos 20 centímetros de distância, ou, preferencialmente, ocupando a área interna do terreno, com acesso livre à rua. A altura das lixeiras para residências será de no máximo 1 metro acima do solo até sua extremidade, tendo como dimensões no máximo 40 cm de profundidade, o comprimento deverá ser no máximo 1 metro e mínimo 60 cm, e

largura entre 40 e 50 cm. O modelo de lixeira escolhido não poderá permitir acúmulo de água ou outros líquidos que possam servir de criadouros de mosquitos e/ou outros vetores.

CRÉDITO: Assessoria de Imprensa do IFRS – Campus Sertão